

Guilhermina Lobato MIRANDA (Ed.). *Ensino Online e Aprendizagem Multimédia*.  
Lisboa. Relógio d'Água. 2009.  
398 pp.  
ISBN: 978-989-641-141-1

## Fátima Outeirinho

outeirinho@letras.up.pt

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa

A importância crescente do ensino *online* na educação, seja na modalidade de *e-learning* seja na vertente *blended learning* com o uso de recursos multimédia tem, desde há vários anos, vindo a ser objeto de reflexão quer ao nível de propostas teóricas quer no que toca a práticas educativas. Sucede porém que, no panorama nacional e em língua portuguesa, a bibliografia crítica neste domínio se encontra bastante dispersa, pouco sistematizada, faltando então a todo aquele que se quer debruçar sobre estas questões ferramentas auxiliares de referência – e de balanço - a permitir pensar um processo de ensino-aprendizagem situado.

É neste contexto que *Ensino Online e Aprendizagem Multimédia*, obra organizada por Guilhermina Lobato Miranda e publicada em dezembro de 2009, se apresenta como um conjunto de estudos que tem como objetivo colmatar tal lacuna, reconhecendo o papel não negligenciável do recurso ao *e-learning* ou ao *blended learning* apoiado no multimédia, em desenvolvimento nos últimos anos, no ensino público e privado, nos diversos graus de ensino e na formação ao longo da vida.

Pretende-se ainda com a presente recolha de textos pôr o leitor em contacto com o que tem sido proposto no âmbito da teoria cognitiva da aprendizagem multimédia, mostrando como as mensagens educacionais multimédia podem conduzir a aprendizagens significativas, quando concebidas como mensagens educacionais eficazes.

Composta por estudos da responsabilidade de especialistas nacionais e estrangeiros, a presente publicação encontra-se estruturada em duas grandes partes: a primeira ergue-se em torno do ensino *online* e a segunda debruça-se sobre aprendizagem multimédia. Como refere a organizadora, numa primeira etapa “Este livro centra-se na conceção de cursos ministrados em regime de *e-learning* e à (*sic*) distância, interessando também às pessoas que fazem formação presencial com uso de recursos eletrónicos”; já a segunda etapa detém-se “no modo como os seres humanos representam e processam a informação que lhes é transmitida por meio de dois canais: o auditivo e o visual” (Miranda 2009: 21 e 22).

Assim, no que respeita ao ensino *online*, os vários contributos equacionam, de modo abrangente, as estratégias e modelos para a organização da educação *online*,

os sistemas de gestão de aprendizagem em *e-learning* (LMS) e opções científicas e pedagógicas que devem sempre presidir às escolhas de plataformas, os fatores a considerar na conceção de conteúdos e cursos *online*, a comunicação e a tutoria *online*, os contextos e práticas de avaliação em educação *online* e, por fim, as comunidades virtuais de aprendizagem.

No que toca à aprendizagem multimédia, apresenta-se um estudo de uma figura de referência no campo da teoria cognitiva da aprendizagem multimédia – Richard E. Mayer-, oferecem-se estudos sobre aprendizagem multimédia em cursos de *e-learning*, design educacional em ambientes de aprendizagem complexa, medida e avaliação da carga cognitiva em ambientes multimédia, aprendizagem multimédia interativa ou ainda sobre literacia dos media como resultado de multi-aprendizagens multiculturais e multi-mediáticas.

*Ensino Online e Aprendizagem Multimédia* constitui-se como um instrumento bibliográfico bastante útil não apenas pela abrangência das questões em apreço, como ainda pela apresentação detalhada - em termos de índice - dos diferentes conteúdos abordados em cada um dos textos que a integram, permitindo ao leitor identificar de modo claro e imediato os aspetos vários trabalhados nos diferentes artigos e, simultaneamente, orientar de forma seletiva o seu percurso textual.

A preocupação com um esclarecimento eficaz do leitor manifesta-se, de novo, na presença de glossários que acompanham alguns dos estudos como os de Richard E. Mayer, Ruth Colvin Clark ou Jeroen J. G. Van Merriënboer e Liesbeth Kester, a permitir ultrapassar dificuldades terminológicas. Não menos importante são as possibilidades que o aparato bibliográfico, nalguns casos considerável, de que se reveste cada um dos estudos aqui coligidos oferece, abrindo para leituras ulteriores e de eventual aprofundamento, procedendo a uma delimitação do estado da arte através da apresentação de estudos de caso e de abordagens teóricas do ensino *online* e da aprendizagem multimédia.

---

Recebido em junho de 2011; aceite em junho de 2011.